

REFLEXÃO DIÁRIA. Domingo, 06 de agosto. Festa da Transfiguração do Senhor: Dn 7,9-10.13-14; Sl 96(97); 2Pd 1,16-19; Mt 17,1-9.

Somos convidados, nesse domingo, a contemplar a divindade de Cristo que se manifesta aos olhos dos homens.

A primeira leitura fala da revelação em termos de “visão”: cena grandiosa do Filho do homem servido por todos os povos. A visão do profeta Daniel acontece quando o povo sofre a perseguição e a deportação. Nesta situação que parece desesperada para a fé, Deus anuncia o seu grande projeto de enviar, não um anjo ou qualquer outro mensageiro celeste, mas o Filho do homem. Para os cristãos, Cristo é, efetivamente, esse “filho de homem” anunciado em Dan 7, que irá libertar todos das garras do poder opressor e instaurar o reino definitivo da felicidade e da paz. A catequese cristã primitiva retomará esta imagem para sublinhar a glória de Cristo e o poder soberano de Cristo sobre a história humana (At 7,55-56).

Na segunda leitura, Pedro dá testemunho da “glória resplandecente de Deus” vinda sobre Jesus: “Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência” (v. 17). Esta mensagem é um motivo de esperança para nós, que estamos a caminho, e um incentivo a sustentar a nossa espera do regresso do nosso Mestre e Senhor.

O Evangelho relata o episódio da Transfiguração em que a voz do Pai designa Jesus como seu “Filho bem-amado”, Aquele que devemos escutar. Aqui está todo o sentido da festa de hoje: celebrar este instante de Luz pelo qual Jesus se faz conhecer, contemplar a visão do Senhor transfigurado, escutar a sua mensagem, descer do monte e espalhar a Luz à nossa volta.

Reconheço em Jesus, o Messias de Deus, o nosso Salvador? Deixo-me conduzir por essa Luz que é Jesus? Escuto a sua Palavra, com docilidade, e me ocupo de colocá-la em prática? Procuo espalhar essa Luz que é Jesus para as pessoas? Em que preciso me transfigurar?

Senhor, meu Deus, que na gloriosa Transfiguração de teu Filho confirmastes os mistérios da fé pelo testemunho de Moisés e Elias e manifestastes, de modo admirável, a nossa glória de filhos adotivos, concedei-me e a meus irmãos e irmãs ouvir a voz de teu Filho amado e compartilhar da sua herança. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago